

Carta aberta apela à criminalização da prostituição para pôr fim ao tráfico humano

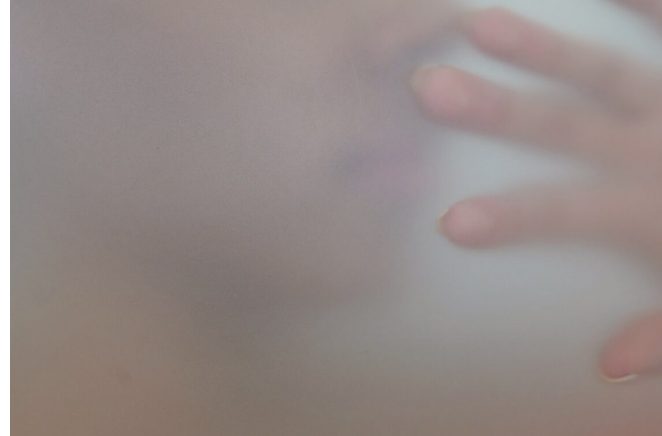
Por Rita Ormonde (<https://www.jpn.pt/author/ritaormonde/>) / 12:01 - 31 Março, 2023 / 39 / 0 /

f (<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fwww.jpn.pt%2F2023%2F03%2F31%2Fcarta-aberta-apela-a-criminalizacao-da-prostituicao-para-por-fim-ao-trafico-humano%2F>)

t (<https://twitter.com/home?status=Carta+aberta+apela+%C3%A0+criminaliza%C3%A7%C3%A3o+da+prostitui%C3%A7%C3%A3o+para+p%C3%B4r+fim+ao+tr%C3%A1fico+humano+-+https%3A%2F%2Fwww.jpn.pt%2F2023%2F03%2F31%2Fcarta-aberta-apela-a-criminalizacao-da-prostituicao-para-por-fim-ao-trafico-humano%2F>)

g (<https://plus.google.com/share?url=https%3A%2F%2Fwww.jpn.pt%2F2023%2F03%2F31%2Fcarta-aberta-apela-a-criminalizacao-da-prostituicao-para-por-fim-ao-trafico-humano%2F>)

Organizações de mulheres de todo o mundo reuniram-se numa carta aberta ao governo sueco sobre o tráfico de pessoas e a prostituição. Ao JPN, Ana Sofia Fernandes, presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, explica que é necessário a Suécia sensibilizar as restantes nações a aderirem à criminalização da prostituição.



"Lei da Compra de Sexo" reduziu a procura de serviços de prostituição na Suécia. FOTO: DARIA LIUDNAYA (PEXELS) (HTTPS://WWW.PEXELS.COM/PT-BR/LICENCA/)

Uma conferência sobre tráfico de seres humanos (<https://swedish-presidency.consilium.europa.eu/en/events/conference-on-prevention-models-to-address-the-demand-that-fosters-trafficking-for-sexual-purposes-29-303/>) reuniu ministros, delegados e pessoas peritas de **países europeus** em Estocolmo, na passada quarta e quinta-feira (29 e 30). A iniciativa foi organizada pelo **governo sueco**, país que exerce neste momento a presidência do Conselho da União Europeia.

Numa **carta aberta** (<https://www.dagensarena.se/opinion/oppet-brev-till-sveriges-regering-fran-varldens-abolitionistiska-kvinnoorganisationer/>) apresentada no âmbito do evento, várias **organizações** que lutam pelos **direitos das mulheres** saúdam o trabalho realizado pelo governo nórdico na batalha contra o **tráfico humano** e a **prostituição**.

Em declarações ao JPN, **Ana Sofia Fernandes**, presidente da **Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres** (<https://plataformamulheres.org.pt/>) (PPDM), uma das associações subscritoras da carta, explica que "só há **tráfico de exploração sexual** porque há **procura**".

Não existindo **nenhuma legislação** que proíba a prostituição de acontecer, reforça a ativista, os homens sentem-se "à vontade" para recorrer ou promover o **comércio sexual**. De acordo com a presidente, trata-se de uma situação de "**patriarcado puro e duro**".

O documento também apela à importância da Suécia, juntamente com os estados-Membros que partilham as mesmas ideias, continuar a **mobilizar mais países** na luta contra estas práticas.

Bélgica criticada por pressionar outros países a descriminalizar o comércio sexual

A carta aberta recorda que a Suécia foi o **primeiro país a criminalizar** a compra de atos sexuais, em **1999**. Assim, a "Lei da Compra de Sexo" reduziu a **procura destes serviços** por parte dos suecos e a **diminuição dos números** de tráfico humano. Nos últimos anos, mais países introduziram legislação semelhante, como a **França, o Canadá e Israel**.

Na carta, também é criticada a **intenção da Bélgica** de pressionar outros países a **descriminalizar o comércio sexual** durante a **próxima Presidência do Conselho da UE**. "A Bélgica foi um **caso dececionante**", diz Ana Sofia Fernandes, acrescentando que se trata de um posicionamento que vai "contra todos os **direitos das mulheres**".

A presidente da PPDM aponta que, em termos globais, verifica-se uma "**naturalização da exploração** dos corpos das mulheres", seja no aspeto da **prostituição, pornografia ou maternidade**.

As **associações** que assinaram o documento são originárias dos Estados Unidos da América, França, México, Austrália, Canadá, Alemanha, Portugal, entre outros **países**.

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (<https://plataformamulheres.org.pt/sobre-nos/>) é uma associação de "**carácter social, cultural e humanista**" e independente sob o ponto de vista partidário. Criada em **2004**, o seu objetivo é "construir sinergias para a reflexão e ação coletiva", tendo em vista a **promoção da igualdade de oportunidades** entre as mulheres e os homens e a **defesa dos direitos das mulheres**.

Artigo editado por Miguel Marques Ribeiro